

Renato Brandão

Por diversos momentos de nossas vidas, postergamos os nossos desejos, vontades, uma visita, um abraço, e até um simples “eu te amo!”. Isso acontece porque sempre achamos que teremos tempo para realizar sem nos preocupar com as casualidades da vida, e pelo simples fato de que nada de mal poderá nos acontecer.

Analisando pelo ponto de vista positivo, devemos sempre idealizar as nossas ações futuras, como uma forma de nos organizarmos para os eventos sem surpresas ou até mesmo para não realizarmos algo sem o devido preplano, como uma apresentação, palestra, o que não seria nada confortável, mas, e se não tivermos o amanhã?

Quantas vezes deixamos de dar um abraço naqueles que amamos por não se preocupar, ou por achar que em outro momento de acordo com a nossa vontade irá se realizar? Quantas vezes adiamos aquela viagem dos sonhos ou até mesmo uma até sem relevância, mas que fará uma grande diferença naquela ocasião. As vezes aquela oportunidade que passou, talvez não se repita nunca mais, e os momentos vividos em determinada situação não irão retornar, sendo aquele momento de fato perdido. Um almoço com os colegas de trabalho, aniversário de amigos, natal em família tantos eventos que as vezes não nos importamos, mas não nos damos conta que no ano seguinte ou até no próximo dia ou mês tudo será diferente.

Já se deram conta de quantos amigos perdemos nos últimos meses, dias ou anos? O que as vezes não foi dito? Aquela resenha gostosa, o bate papo que não ficou atualizado e que não retornará pois algum dos personagens não estará mais por ali? Pois é! Se realizássemos mais, aproveitando o tempo atual, ao invés de perdermos tanto tempo nas redes sociais ou até mesmo no celular, aproveitariíamos o convívio com os nossos amigos e familiares de forma mais plena e satisfatória.

A troca de energia uns com os outros é que nos tornam mais humanos, sensíveis, preocupados uns com os outros, onde procuramos estar em harmonia com os demais indivíduos do nosso convívio. As vezes deixamos de nos preocupar em saber como está o outro, vivendo a nossa vida dentro dos aplicativos de celular, e esquecemos de cuidar de nós mesmos, nos tornando seres reféns de máquinas e verdadeiros ermitões em nossa própria casa.

Procurar manter um estilo de vida saudável, caminhar ao ar livre, sentir o vento bater ao rosto, a brisa do mar, a areia em nossos pés, um banho de mar ou de rio, tudo isso em contato com a natureza, nos fazem sentir o quanto estamos vivos. Vamos viver a vida de forma responsável, vivendo o agora, sem esquecer do passado, mas vivendo o presente para que possamos construir um futuro equilibrado e fácil de realizar, não utópico, não querendo dizer que não devemos sonhar, devemos sonhar sim! Mas os sonhos ficam mais fáceis de realizar quando construímos pontes que possam conectar o verdadeiro elo entre o que produzimos e o que sonhamos.

Recentemente vi uma frase que dizia: “Depressão é excesso de passado, Stress é excesso de presente, ansiedade é excesso de futuro!” Onde, com esse ensinamento, aprendemos que devemos controlar os nossos sentimentos e viver a vida sem nos preocupar com o que fizemos de errado no passado, pois todos nós iremos errar, somos humanos, mas também poderemos acertar e só iremos saber se tentarmos, se nos jogarmos mais.

Portanto, vamos nos importar mais uns com os outros, dizer o quanto são especiais para nós, ir aos eventos familiares, se permitir, se esforçar, fazer a nossa parte! Façamos cada momento de nossas vidas valer a pena, conviver com os nossos, sentirmos realizados, parar um pouco e deixar de levar a vida tão a sério e valorizar as pessoas que amamos e as futuras que irão por vir, não guardemos magoas ou angústias, sejamos felizes!

Como Cristo nos ensinou devemos refletir sobre o seu principal ensinamento de amarmos uns aos outros independente de quem quer que seja! A felicidade está nas coisas mais simples da vida, ela está a nossa frente e às vezes insistimos em olhar para trás! E assim encerramos com a seguinte reflexão: “Porque não viver o hoje?”.

Renato Brandão é Tabelião Substituto de protestos de títulos de Juazeiro, Bel. em Direito, pós-graduado em direito notarial e registral, pós-graduado em Direito Previdenciário.